

## A Saúde do Pré-Escolar

**1 – Introdução** – trata-se de um grupo geralmente muito descuidado pelo poder público (Saúde Pública), pois enquanto o recém-nascido (RN) e ao lactente se propõem os berçários e lactários e ao escolar oferecem-se os serviços de higiene escolar, para o pré-escolar nada é previsto, ficando os seus cuidados a cargo exclusivamente os pais. Neste período deve-se cuidar principalmente das imunizações, alimentação, dentição, capacidade auditiva e visual, do crescimento e desenvolvimento e da formação de hábitos. Deve-se assinalar que é nessa idade que se forma a estrutura psíquica básica do indivíduo. Portanto melhores estudos e melhores cuidados precisam ser estabelecidos em termos de saúde pública para atender à saúde do pré-escolar.

**2 – Crescimento e Desenvolvimento** – aqui se deve definir o que significa crescimento e desenvolvimento. *Entende-se por crescimento o processo global, dinâmico e contínuo que ocorre com um indivíduo a partir de sua concepção, expresso sob a forma de aumento da massa corporal, ou seja, crescimento é definido como um processo de aumento da massa de um ser vivo, produzido pelo aumento do número de células ou da massa celular. O desenvolvimento é o processo pelo qual os seres vivos adquirem maior capacidade funcional de seus sistemas através de fenômenos de maturação, diferenciação e integração de funções (OPAS, 1.986).*

O desenvolvimento humano é perpassado por conceitos heterogêneos das mais variadas origens, dependendo do referencial teórico que se queira adotar e de quais aspectos que se queira abordar. O essencial não é a diversidade conceitual e sim conhecer o desenvolvimento normal e suas variações, para oferecer à família e saber identificar a necessidade de encaminhamentos para diagnósticos e intervenções precoces.

Desse modo, crescimento e desenvolvimento estão contido em um mesmo processo, são interdependentes, porém não são sinônimos. No crescimento ocorre uma mudança de tamanho, o desenvolvimento caracteriza-se pela aquisição de habilidades progressivamente mais complexas. Exigem, portanto, habilidades diferentes e específicas, para a sua percepção, descrição e avaliação. Para que o potencial genético do indivíduo possa se expressar na sua plenitude, faz

necessário a interação de vários fatores, como os neuroendócrinos, os ambientais, os nutricionais, os emocionais, as atividades físicas, entre outros.

*O crescimento é considerado um dos melhores indicadores de saúde da criança, em razão de sua estreita dependência de fatores ambientais tais como alimentação, ocorrência de enfermidades, cuidados gerais e de higiene, condições de habitação e saneamento básico, acesso aos serviços de saúde, entre outros.*

### **3 – Períodos da Vida (Considerações):**

#### **3.1 – Criança:**

**3.1.1 – Definição** – criança é o período etário (de vida) compreendido entre o nascimento e a puberdade.

#### **3.1.2 – Classificação (Fases):**

**A – Primeira Infância** – do nascimento ao segundo ano de idade.

**B – Segunda Infância** – do terceiro ao sexto ano.

**C – Terceira Infância** – do sétimo ao início da puberdade (10 anos).

#### **3.1.3 – Com Relação à Escola:**

**A – Período Pré-Escolar** – compreende o período da vida da criança dos 02 aos 05 anos. Em tempos idos alguns autores consideravam que este período variava de 01 a 06 anos e outros de 02 a 07 anos de idade, pois naquele tempo as crianças só tinha acesso a escola a partir dos 07 anos.

**B – Período Escolar** – compreende dos 05 aos 14 anos de idade.

#### **3.1.4 – Adolescência:**

**A – Definição** – entende-se como adolescência a fase compreendida entre a infância e a idade adulta, durante a qual se definem os caracteres sexuais secundários e se evidenciam as qualidades específicas do indivíduo (dura em média 10 anos).

**B – Segundo o Ministério da Saúde (MS)** – trata-se do período compreendido entre 10 a 24 anos, com a seguinte subdivisão:

**I – Adolescentes** – de 10 a 14 anos.

**II – Adolescentes Jovens** – de 15 a 19 anos.

**III – Jovens Adultos** – de 20 a 24 anos.

### **3.1.5 – Puberdade:**

**A – Introdução** – a intensidade e rapidez com que se sucedem as mudanças na puberdade afetam não apenas o aspecto físico do jovem, mas também sua maneira de entender o mundo, sua capacidade de raciocínio e análise e suas formas de relacionamento.

**B – Definição** – é um termo que provém da palavra **pubescere** (cobrir-se de pêlo, especialmente na zona pubiana). Maranhão a definiu como a época da vida em que começa a se manifestar à aptidão para a reprodução.

**Nota** – este texto é, na realidade, uma breve introdução, por isso queremos esclarecer aos interessados no assunto, que para obter o texto na íntegra (total), basta solicitá-lo, que atenderemos todos os pedidos e enviaremos os mesmos pelos Correios e Telégrafos; portanto, entre em contato conosco através dos nossos telefones ou e-mail.

**À Direção.**

**Maceió, Janeiro de 2.012**

**Autor: Mário Jorge Martins.**

**Prof. Adjunto de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).**

**Mestre em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).**

**Médico da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).**